



29/01/2021 - Com três anos de atuação no município, o Programa Niterói Presente divulgou nesta semana um balanço que mostra uma redução de 69% dos indicadores de criminalidade em todas as áreas de atuação do programa na cidade. Os dados foram atualizados através da ferramenta de georreferenciamento do Instituto de Segurança Pública (ISP). O estudo utilizou como base as estatísticas de janeiro de 2019 a novembro de 2020 relativas a roubo a transeuntes, veículos, celular e estabelecimentos comerciais nas nove regiões de atuação dos agentes. A análise dos indicadores mostrou uma redução de 596 ocorrências nesse período. O Niterói Presente é totalmente custeado pela Prefeitura de Niterói, que possui um convênio com o Governo do Estado, para que 448 agentes reforcem o patrulhamento na cidade todos os dias.

O estudo revelou que aconteceram, em 2019, 544 casos de roubos a transeuntes em várias regiões da cidade. Já em 2020 esse número caiu para 169, uma diferença de 375 ocorrências (ou menos 69%). Na modalidade roubo de veículo, foram 145 registros em 2019 e 32 em 2020, uma redução de 113 casos (ou -78%). Os casos de roubos de celular caíram de 147 em 2019 para 47 em 2020, uma diferença de menos 100 ocorrências (ou -68%). Os registros de roubo a estabelecimentos comerciais passaram de 23 em 2019 para 15 em 2020, uma queda de 35%. O somatório mostra um total de 859 ocorrências em 2019 nessas modalidades de crime, contra um total de 263 em 2020, apresentando uma diferença de menos 596 casos (ou -69%).

O Niterói Presente conta com um efetivo fixo de policiais, alguns já reformados, e agentes civis. O programa alcança todas as delegacias regionais da cidade. Atualmente, contam com a proteção dos agentes os bairros de Icaraí, São Francisco, Jurujuba, Charitas, Centro, Fonseca, Barreto e Santa Rosa, além da Região Oceânica. O investimento da Prefeitura de Niterói no programa é de cerca de R\$ 137 milhões por ano.

“A Prefeitura de Niterói investe no programa porque sabe da importância desses agentes nas ruas. Enquanto eles atuam nos bairros, a Polícia Militar pode trabalhar não só com ações de maior potencial ofensivo, mas ampliando também seu raio de atuação”, explicou Gilson Chagas, secretário do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança de Niterói. “Além disso, há mais espaço para que guardas municipais atuem no ordenamento e coibindo pequenos delitos. É uma estratégia que gera um resultado extremamente positivo para o niteroiense. É o

resgate da política de policiamento de proximidade, que busca atender a população nos seus mais diversos campos de necessidade. Eles fazem desde assistência social, ajuda ao trânsito, fiscalização junto com a guarda municipal. A cidade já se apropriou do programa. O Niterói Presente faz parte do cotidiano da cidade e pretendemos estender para outros bairros".

Uma das marcas do Niterói Presente é a integração com a população, em um trabalho de polícia de proximidade. Mediadores interagem com moradores através do WhatsApp. Todos os bairros têm um grupo para ajudar a população e agilizar determinadas ocorrências. O grupo segue regras específicas, e são vedados assuntos que não se relacionem à segurança pública.

"Nós trabalhamos com estatísticas de acordo com as manchas criminais e a aproximação com a população tem um papel primordial e fundamental para o êxito do nosso trabalho. Os agentes estão sempre prontos e orientados não só para atender as ocorrências de cunho policial, mas também para auxiliar e ajudar a população em diversos casos", explicou o capitão Wellington Moreira, coordenador operacional do programa Niterói Presente. "A integração é um dos fatores decisivos para, através de informações, alocar o contingente de forma adequada e assim estabelecer um policiamento comunitário".